

Bruno Cândido Muanha

A ESPERANÇA
BREVE CONTO

Bruno Cândido Muanha

A ESPERANÇA
Breve Conto

**Agradeço a quem tem lido os meus escritos e aos meus que
sempre vêm me dando forças.**

Copyright 2023© Autor
Título: A ESPERANÇA breve conto
Autor: Bruno Cândido Muanha
ISBN: 978-989-33-4510-8
Contacto do autor
Whatsapp: +244 992 173 473
Correio Eletrónico: mbrunocandido@gmail.com
Facebook: Bruno C. Muanha
Prefixo do Editor: 979-989-989
Design da capa e a da obra: Autor
Imagem tirada pelo autor

Esta obra não pode ser reproduzida nem copiada sem autorização do autor

Escritor Victor Amorim Guerra

*Bruno, o escritor é livre de escrever o que lhe vem a alma e o que
decidi empregar na obra. E isto, é algo que o diferencia...*

Julho de 2021

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Livro A ESPERANÇA (Breve Conto) foi pensado em 2021.

Este conto é todo pensado em uma realidade presenciada pelo autor quando lhe foi abordado por um garoto que pediu-lhe algo para poder comer, e o mesmo, tinha a idade que é narrada na história. Ambos tiveram uma conversa meio duradora. Algumas cenas no livro foram criadas pelo autor que constatou em outras zonas social.

Rolou nesse breve conto o seu pensamento longínquo, e esse conto já foi publicado na sua conta fb como um hóbi, mas a decisão de torná-lo E-book foi algo que mexia continuamente a sua cabeça.

Na esquina de uma lixeira há sempre uma esperança para alguém. Foi em uma das esquinas que um garoto meio magrelo e de cor pua se encontrava pausado. Com um ar meio cansado e com um par de chinelas que envergava um prego por baixo em um dos pés, um calção roto na bunda, uma camisola meio suja de tantas fintas que dava em corridas nas lixeiras e a barriga que o fazia chatices fortes em tamanhas ondas que ele não suportava de tanto ouvi-lo, o garoto se encontrava esgotado. De longe, o garoto mira um cara de boa pinta vindo em quase sua direção e o indaga para sua direção sem mayar:

-Cota, bom dia, pode só me pagar um pão de 50 para mim comer? Estou bem fobado.

-Estas a fazer o que aqui na rua? Vai a casa garoto, yha!

-Se desse, iria cota!

-Por que não dá?

-Porque não sei o que fazer para comermos em casa cota.

- E os teus pais onde estão?

-O meu pai nos abandonou com razões que nem sei, a velha, saiu olho na vida, aproveitou a juventude que ainda lhe cabia em conhecer o mundo com quem o aliciou a conhecer o Dobai, e viu em nós o peso da sua própria juventude e que àquela opção era o melhor berço para ela. E agora estou a que pensando como farei para que os pipos comam hoje se só tenho apenas 10 anos de idade, a minha avó está doente, o petróleo e o carvão acabarão, e o dinheiro acabou na sua medicação, e não sei como fazer.

A ESPERANÇA
Breve Conto

-Está bem puto, vamos comprar algo para comeres.

-Agradeço meu cota!

-E para tua avó desejo-lhe as melhoras!

Acenou o garoto com a cabeça de um jeito agradecido pela preocupação.

-Tia, prepara aí dois pães com mabangas

Está bem, filho. - disse a tia que vendia os seus dotes de mabangas quente com pão - Aqui tens meu querido - disse a tia novamente depois ter preparado um pão

Puto, toma!- disse ao garoto

-Muito obrigado, meu cota!

-Puto vem! Toma também a kissangua e esse dinheiro.

O garoto todo agradecido parou e olhou sem dizer mais alguma palavra e lá se foi onde estava.

De longe o apreciava e lamentava a triste sena.

De repente, o garoto veja o carro de lixo com vários pertences usados indo na direção do aterro sanitário perto da banda, uma voz dentro dele sai e o diz: não maya!

Correu para o lixo, olhou para o inútil para uns há se tornar útil para ele naquele exato momento. Pegando peças de qualquer material doméstico e se familiarizando com os caras que lutam pela mesma causa, o garoto se sentiu especial, mas quando o assunto é pegar senas, todos querem ganhar e serem o rei. O desafio rolou com os demais:

-Esse é meu, larga, vou-te bater puto- disse uns dos garotos que já se sentia dono de tudo ali.

E nessa deixa dos outros em brigas o garoto ganhou o melhor para um novo dia pesar e melhorar o dia. E lá foi ele no cota do peso com tantos fios já queimados e ferros já dobrados, como novato que era, perguntou:

-Quanto é o peso? – 1kilo é 400kz- disse uns dos pesadores que estava perto dele na fila.

Com alegria no rosto, gritou para se mesmo "daqui vou levar uns 10paus" Ficando na última da fila, chegava a sua vez de por na balança. Para a sua felicidade 25kilos pesado, mas para a sua tristeza, o cota lhe borra com 5paus na mão. Discuti o seu direito de mais uns 5paus que faltavam, mas o cara do peso todo grande com uma barriga aguçada e com muito cumbo na mão lhe diz: - Fica pelo próximo filho...

Mais tempo para brigar com o cota do seu direito o puto tinha, porque já sabia que iriam li entrar. Saiu de fininho chateado com os 5paus na mão e foi para o biva olhar a avó e o irmão caçula Naki. Abrindo o portão se deparou com a sua kuku ya muhatu e o seu pange bem carrancudos e fobados, porque durante toda amanhã não se conseguiu comer qualquer coisa e que a esperança de casa em acabar com aquela fome que roía o mal agradecido era o neto.

Nos seus 5paus e o que o cota havia dado pensou: -Magoga, pão com isca, pão com o abacate, pão com mabanga ou pão com salsicha acompanhado com kissangua!?! Porras! Tudo está caro hoje em dia. Epa! Tudo se faz sentir quando é fazer a barriga ficar cheia e parar de reclamar. Marcava no relógio 13h. Hora de ir para o esculão. Já estando atrasado, o mesmo se meteu em passos largos à paragem abutando na esperança de apanhar o wawua "o grande facilitador da banda!" Chegando na escola para o seu azar, prova surpresa de matemática. -Que dor de cabeça!- pensou ele - Um gajo que não estudou nada, fogo e ainda é prova oral, vou bodegar! -Com pouca fé do que haveria de vir como pergunta ele se lamentava.

-Pergunta para te- disse o professor

-Um kilo de algodão e um kilo de ferro, qual deles pesa mais?

A ESPERANÇA
Breve Conto

Sorriso no rosto se estalou e pensou naquele exato momento: -será que esse professor me seguiu para fazer-me essa pergunta de peso!

Mas nessa senda o garoto respondeu:

-Nenhuma pesa mais que o outro Sr. professor

-E achas isso por quê?

-Porque ambos são de um kilo.

-Muito bem, tens um 10 na prova

Ao caminho de regresso a casa e feliz pelo um 10 tirado na prova, o garoto e os demais colegas são travados e sacudidos os 2paus que sobraram para o jantar nos meliantes que se encontravam na saída da escola. -A direção da escola nunca toma uma medida radical sobre o assunto desses gajos, porras!

-Pensou ele- vamos jantar o que agora!?- lamentou. Uma voz disse-o de novo como da outra vez: - não maya, és um batalhador! Sem mais demora, pegou na sua bata colocou na pasta e basou na praça nova com um ímã e um fio. Uma das pontas enrolou na sua mão direita e a outra amarrou no ímã. E lá foi deixando a tristeza de lado para garantir o jantar para casa.

Começou andar descalço para impressionar as cotas da praça com o seu ímã. Sem roubar a ninguém, colocou no chão e começou a circular na praça toda a fim de pegar aqueles 50 ou 100kz de moeda que iam caindo de um bolso furado ou mal posto no mesmo. Pelo seu bem grudava no chão. Cada colada de moeda brilhava os meus olhos de emoções notórias. O dia estava caindo e se fazia noite, correu para um canto e colocou em um único bolso todo o dinheiro que pegou pelo ímã e basou de regresso ao biva. Chegando na entrada de sua casa, viu um carro bem luxuoso daqueles que só via em filmes de Velocidades Furiosa bem perto de sua casa, com aquela admiração, correu para dentro e acabou se deparando com o seu velho de regresso à família que um dia abandonou e o fletiu com um pergunta:

A ESPERANÇA
Breve Conto

- O que fazes aqui coroa?
- Vim buscar-vos para irem viver comigo em Malange
- Tanto tempo nos deixaste, agora queres-nos de volta?
- Meu filho, isso é assunto da tua mãe e eu. Além disso, a tua avó não contou nada para ti?
- Esse direito não é dela! Ela nunca me disse nada da história de vocês, apenas diz que coisas ruins aconteceram no passado e que nunca devo culpar o meu pai.
- Um dia te contarei tudo, agora pega no seu irmão e vamos.
- Como ficará a vovó?
- Não te preocupe, ela também aceitou ir connosco. Eu vejo que a família já não se preocupa com ela.
- Sim, eu vejo o mesmo! Só por não virem nos verem até hoje! O tio Ntiki um dia chamou avó de bruxa, tudo porque avó não aceitou que ele viesse viver no outro quarto com a mulher e os filhos dele
- Ntiki, sempre dependeu da tua avó, já lhe roubou muitas coisas: panos, lenços de cabeça e galinha que ela criava. Mas não estamos aqui para falar dele, chama o teu irmão, vê se ele já se encontra pronto para irmos.

Juntos foram no carro fudido do velho felizes. O garoto se formou e tornou-se o arquiteto de conhecimento da vida das ruas suburbanas, ajudou muitos saindo da lixeira e da praça que um dia o viu apanhar moedas, ajudou a melhorar as condições de vendas e serviços, não só na sua comunidade, como também naquelas onde passava.

A sua empresa O BOM PENSAMENTO É COMPARTILHADO, deu emprego para muitos que tinham morrido às esperanças. Todos o elogiaram

A ESPERANÇA
Breve Conto

e se orgulharam pelo gesto do primeiro emprego nas suas vidas e no que ele se tornou dando esperança.

Fim...

Reflexão: O MEU PENSAMENTO

Dai de comer a quem tem fome, de beber a quem cede e abrigo para quem procura. A igreja verdadeira está em ajudar a compartilhar com os necessitados; órfão e viúvos(as). Não quero levar-te em debates bíblicos, mas a fazer o que me motivou a fazer, que foi Deus! Um mundo melhor e pessoas melhores só existe através de simplicidade (humildade), empatia (amor) e outras boas coisas mais. É de louvar os grupos que existe no país e no mundo todo que passam em a ajudar os demais nas condições difíceis. Já que não somos frequentes em ajudar pessoas em condições difíceis, podemos fazer diferente, orar para o criador para que exista mais grupos e organizações para a causa, e assim, mais pessoas possam ganhar esperança de viver.

O todo-poderoso pode ajudar!

Bruno Cândido Muanha é autor dos livros O PENSAMENTO REFLETIDO EM POEMA I, II e III 2020 e 2021, VIAGEM IMATURA I Edição 2021 e NOTAS SALTAS EM POEMA 2021. O autor vem publicando várias reflexões na sua página do facebook com o seu slogan O MEU PENSAMENTO onde convida os demais na troca de idéias e sentimentos mútuos.

Mais sobre autor, só com o tempo ou mesmo na sua conta pessoal do facebook.